

MILHO OU SORGO NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS INTEIROS DA RAÇA CANCHIM E 1/2 CANCHIM + 1/2 NELORE EM CONFINAMENTO. II. CORTES DO TRASEIRO ESPECIAL¹

RYMER RAMIZ TULLIO^{2*}, GERALDO MARIA DA CRUZ², SÉRGIO NOVITA ESTEVES², ALFREDO RIBEIRO DE FREITAS²

O experimento teve o objetivo de avaliar o rendimento dos cortes carneos do traseiro especial de bovinos da raça Canchim (CA) e cruzados 1/2 Canchim + 1/2 Nelore (CN) engordados em confinamento, recebendo ração isoprotéica e isoenergética, com 12,5% de proteína bruta e 66,3% de nutrientes digestíveis totais, contendo 40% de cana de açúcar e 25% de grãos de milho (TM) ou de sorgo (TS), na base seca, fornecida duas vezes ao dia. Foram utilizadas 10 carcaças de animais CA e 14 de CN, com idade média ao abate de 23,4 e 25,1 meses e peso médio ao abate de 456 e 474 kg, respectivamente. Para o estudo do rendimento dos cortes carneos foi utilizada a meia carcaça esquerda resfriada, separada entre a 5ª e 6ª costela para obtenção do traseiro especial. Na Tabela abaixo estão apresentados as médias e os coeficientes de variação (CV) dos dados de peso do traseiro especial (TEE) e as porcentagens de carne comestível (CC), filé mignon (FM), contra filé (CF), alcatra (AL), coxão mole (CM), coxão duro + patinho + lagarto (CPL), músculo (MU) e capa e aba do contra filé (CAC).

	TEE (kg)	CC (kg)	FM (%)	CF (%)	AL (%)	CM (%)	CPL (%)	MU (%)	CAC (%)
TM	59,6 ^a	70,4 ^a	3,4 ^a	12,0 ^a	9,5 ^a	14,7 ^a	21,8 ^a	6,9 ^a	2,0 ^a
TS	59,7 ^a	69,7 ^a	3,5 ^a	11,5 ^a	9,5 ^a	14,4 ^a	21,9 ^a	7,0 ^a	1,8 ^a
CA	58,5 ^A	69,8 ^A	3,5 ^A	11,9 ^A	9,2 ^A	14,5 ^A	21,6 ^A	7,2 ^A	1,9 ^A
CN	60,8 ^A	70,3 ^A	3,4 ^A	11,7 ^A	9,8 ^B	14,6 ^A	22,1 ^A	6,8 ^B	1,9 ^A
CV	10,2	2,4	4,1	5,0	5,5	4,5	3,9	4,8	16,8

aa, AA

Médias seguidas de letras minúsculas ou maiúsculas iguais na mesma coluna, não diferem estatisticamente ($P > 0,05$).

1. Convênio EMBRAPA-UEPAE de São Carlos / Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudanças-APPS.
2. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.